



DR. OTAYR CARNEIO

Eu, Otayr Carnêo. Eu ?Quando ? Talvez uma forma egocêntrica de referir-me a mim mesmo. Sou um cidadão comum; um cidadão de uma comunidade, que por uma grande força de vontade e circunstância tornei-me médico. Formei-me em 1959, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Com a ajuda de meus pais, mestres e colegas de residência, trabalhei no Hospital Nacional do Câncer, em 1957 e 1958. Esse hospital, não foi apenas um complemento para minha profissão, mas foi leme, que me orientou e tem me orientado pro todos esses anos. Tal como uma bússula ela me norteou na conduta e no trabalho para meus pacientes. Quero agradecer, especialmente ao Dr. Amador Correia Campos, Dr. Hélio Nogueira, Dr. Jorge Masilac Mota, Dr. Ataliba Macieira Belize e outros; não os tenha esquecido, mas para não prolongar a lista de meus agradecimentos. Aos colegas Geraldo de Sá, Murilo e outros de Residência, a minha gratidão não é apenas verbal, mas eles continuarão sempre ba minha memória. E a todos os outros que foram fazendo parte de minha vida. Pais, esposa, filhas, genro, netos acompanhando minha trajetória nessa caminhada, que vem se prolongando. Sou e continuo sendo, antes de tudo, um médico. Não sei, se pela circunstância de uma cidade pequena (Altinópolis) ou por um grande respeito pela profissão que escolhi.

Altinópolis, 19 de Janeiro de 2001.